

O uso dos afetos espinosanos nos trabalhos apresentados na Intercom¹

Vanessa HEIDEMANN²
Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP

RESUMO

O trabalho apresenta o resultado do levantamento realizado no segundo semestre de 2023, nos Anais do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação de 2001 a 2023, sobre o uso dos afetos espinosanos em trabalhos da área da Comunicação. Pontuamos com Muniz Sodré e Ciro Marcondes Filho a relevância de Spinoza para o desenvolvimento de pesquisas interessadas nas estratégias sensíveis. Como processo metodológico adotamos a Compreensão como Método de Dimas A. Künsch. O resultado do levantamento demonstra que novas pesquisas podem contribuir com o tema.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; afetos espinosanos; estratégias sensíveis; Intercom.

OS AFETOS ESPINOSANOS E A COMUNICAÇÃO

Muniz Sodré (2016) defende que pesquisas da área da Comunicação devem levar em consideração os processos que ultrapassam a interação entre forças mecânicas. O autor considera que as experiências corpóreas e os dispositivos do afeto integram as relações comunicativas.

Sodré (2016, p. 10) chama de estratégias sensíveis os “jogos de vinculação dos atos discursivos às relações de localização e afetação dos sujeitos no interior da linguagem”.

Existem muitos conceitos de afetos que podem ser utilizados para fundamentar pesquisas que envolvam as estratégias sensíveis. Benedictus de Spinoza, filósofo do século XVII, desenvolveu sua filosofia em torno das questões que envolvem a mente, o corpo e os afetos.

¹ Trabalho apresentado no GP Estéticas, Políticas do Corpo e Interseccionalidades, XXIV Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutoranda em Comunicação e Cultura, email: vheidemann@gmail.com.

Spinoza (2017) defende que existem três afetos que dão origem aos demais, sendo eles o desejo (*conatus*), a alegria e a tristeza. Segundo o filósofo, um indivíduo pode ser afetado de muitas maneiras e seus afetos podem aumentar ou diminuir sua potência de agir no mundo.

Para Spinoza tudo o que existe são modos ou extensões de Deus (Natureza). Apenas Deus é livre, os seres humanos conseguem uma liberdade maior quando são compostos por outros corpos.

O que promove esse processo são os encontros entre os corpos. Quanto mais encontros positivos ou alegres, mais o ser humano se aproxima de Deus. Entretanto, os afetos podem ser ações ou paixões.

Spinoza propõe que o ser humano desenvolva consciência sobre quais afetos aumentam ou diminuem sua potência de agir. A alegria aumenta a potência, a tristeza diminui e o desejo está relacionado à vontade de prevalecer na existência.

Os afetos paixões são aqueles que ocorrem sem a consciência do indivíduo, enquanto os afetos ações são buscados conscientemente. Assim, se determinada música deixa uma pessoa triste ela deve ser evitada, porém, se gera alegria deve ser ouvida propositalmente.

Os afetos possuem relação com as afecções. As afecções são as imagens das coisas, as causas exteriores que podem gerar os afetos. Poderíamos dizer que as afecções são os estímulos que o corpo recebe de outros corpos externos que podem gerar a alegria ou a tristeza.

Muniz Sodré (2016) e Ciro Marcondes Filho (2019) destacam a importância do conceito de afeto espinosano para compreender os processos comunicacionais pelo viés dos corpos, do sensível.

Atualmente desenvolvemos uma pesquisa em nível de doutorado que busca compreender de que maneira os afetos espinosanos interferem na construção das narrativas mediáticas. Realizamos um levantamento para mapear de que maneira os afetos espinosanos são utilizados nas pesquisas desenvolvidas na área da Comunicação.

Apresentamos aqui o resultado do levantamento realizado nos Anais dos eventos nacionais do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação que são realizados pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

Muniz Sodré (2016) defende que as pesquisas que envolvem as estratégias sensíveis devem adotar uma abordagem compreensiva e interpretativa. Portanto, adotamos como procedimento metodológico a Compreensão como Método de Dimas Künsch (2020, p. 27) que afirma que devemos “acalantar a ideia de que um ponto de vista compreensivo possa e deva se fazer e refazer no diálogo possível com o diferente”.

A Compreensão como Método propõe mais que explicar, compreender e interpretar os fenômenos.

OS TRABALHOS NA INTERCOM

Para encontrar trabalhos que adotam o conceito de afeto espinosano entramos em todos os Anais disponibilizados na plataforma *online* da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom).

O Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação disponibiliza em sua plataforma *online* os Anais dos eventos nacionais a partir do ano de 2001. O levantamento foi realizado em dezembro de 2023 nos Anais de 2001 até 2023. Utilizamos a palavra Afeto para efetuar as buscas, porém os documentos possuem padrões diferentes e foi necessário adaptar o método das pesquisas conforme a necessidade.

Para encontrar os trabalhos apresentados em 2001 entramos no site dos Anais e acessamos a área de trabalhos apresentados. Todos os trabalhos estão disponibilizados numa página só, por índice alfabético de autores de A a Z. Além do nome dos autores, há o título de cada trabalho e a sigla correspondente ao Núcleo de Pesquisa (NP1 até NP18) em que ele foi apresentado.

Para acessar os resumos e palavras-chave dos trabalhos é necessário acessar os Núcleos de Pesquisa (NP); acessamos todos os Núcleos, usamos a ferramenta de busca da página (Ctrl+F) e digitamos a palavra Afeto para efetuar a pesquisa.

Os anos de 2002 e 2003 disponibilizam uma lista direta dos dezoito Núcleos de Pesquisa. Abrimos cada núcleo, pois eles apresentam o nome do(s) autor(es), título, resumo e palavras-chave dos trabalhos de cada núcleo. Usamos a ferramenta de busca da página (Ctrl+F) e digitamos a palavra Afeto.

Não conseguimos acessar os Anais de 2004 e 2005, pois as páginas aparentam estar corrompidas. A partir de 2006 o sistema disponibiliza a ferramenta de busca por

palavras-chave, portanto digitamos a palavra Afeto. Entretanto, nos Anais dos anos 2014 e 2016 a ferramenta de busca não funcionou. Utilizamos o mesmo método de pesquisa dos anos 2002 e 2003. Nos Anais de 2016 não foi possível acessar os trabalhos do Grupo de Pesquisa³ da Semiótica da Comunicação, pois a página não abriu.

De 2017 a 2023 os Anais não disponibilizam mais a ferramenta de busca, portanto voltamos a pesquisar olhando cada Grupo de Pesquisa por meio da ferramenta de busca da página (Ctrl+F).

Encontramos 95 trabalhos que abordam o afeto, realizamos o *download* de todos os trabalhos, fizemos a análise de cada um e concluímos que 27 abordam o conceito de afeto espinosano.

Encontramos 20 trabalhos apresentados nos anos 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2023 que citam Spinoza diretamente por meio do livro *Ética*. Os outros 7 trabalhos apresentados nos anos de 2006, 2014, 2016, 2018, 2019 e 2010 citam os conceitos de Spinoza indiretamente, por intermédio de outros autores.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Consideramos que encontrar 27 trabalhos no decorrer dos 22 anos de Congressos Nacionais promovidos pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação pode servir como estímulo para que mais pesquisas da área da Comunicação adotem os afetos espinosanos e as estratégias sensíveis.

Pesquisas sobre processos e produtos envolvendo aparelhos são muito necessárias para a área, entretanto os processos comunicacionais também envolvem os indivíduos e seus corpos.

Spinoza pode auxiliar na compreensão dos processos comunicacionais, pois aborda as relações entre os corpos e de que maneira eles potencialmente podem ser afetados.

Compreendemos que a comunicação é essencialmente um processo humano que pode ocorrer por intermédio das mídias (aparelhos ou aparatos), meios que carregam as mensagens. Há, entretanto, entre esses processos outro *medium* (meio), o corpo humano.

³ Os Núcleos de Pesquisa passam a ser chamados de Grupo de Pesquisa.

Compreender de que maneira somos afetados nos parece um caminho desafiador, mas necessário para que possamos desenvolver novos olhares sobre a Comunicação.

REFERÊNCIAS

KÜNSCH, Dimas A. Compreender: indagações sobre o método. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2020.

MARCONDES FILHO, Ciro. **A comunicação do sensível: acolher, vivenciar, fazer sentir.** São Paulo: ECA/USP, 2019.

SODRÉ, Muniz. **As estratégias sensíveis: afeto, mídia e política.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

SPINOZA, Benedictus de. **Ética.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.